

[Click Here](#)















## 7 maravilhas do mundo antigo

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

O templo de Antipatro de Sidon, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

Crédito, Science Photo LibraryLegenda da foto, A torre de sinalização do porto de Alexandria nos deu a palavra 'farol' e uma das 7 maravilhas do mundo antigoArticle informationAuthor, Jonny WilkesRole, BBC History RevealedElas são o ápice da engenharia, da arquitetura e da beleza artística da Antiguidade.Cada uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo pode ser considerada individualmente uma obra arquitetônica surpreendente ou um feito da imaginação e engenharia humanas.Juntas, formam um guia de viagem da Antiguidade que desafia as limitações do tempo e, literalmente, almeja os céus.Trata-se de uma pirâmide, um mausoléu, um templo, duas estátuas, um farol e um jardim quase mítico: a Grande Pirâmide de Gizé, o Mausoléu de Halicarnasso, o Templo de Artemis, a Estátua de Zeus, Colosso de Rodas, o Farol de Alexandria e os Jardins Suspensos da Babilônia.A maioria teve uma existência breve. A última a ser concluída, o Colosso de Rodes, se manteve de pé por menos de 60 anos. E os Jardins Suspensos da Babilônia possivelmente nunca existiram. Atualmente, apenas uma resistiu praticamente intacta: a Grande Pirâmide de Gizé.Mas as Maravilhas do Mundo Antigo continuam a povoar nossa imaginação. E sua importância segue até hoje: foram elas que estabeleceram as bases para o que o homem poderia alcançar.Mas, apesar da fama, há muitas perguntas que rondam essas obras clássicas. Quem decidiu, por exemplo, o que constitui uma 'maravilha'?Quando os viajantes gregos exploravam outras civilizações, como os egípcios, persas e babilônios, eles compilavam guias com as atrações mais notáveis para se ver, que pretendiam servir de recomendação a futuros turistas, razão pela qual as Sete Maravilhas se encontram por toda a costa do Mediterrâneo.Eles as chamavam de theamata ('vistas'), que logo evoluiu para algo mais grandioso, thaumata, que significa 'maravilhas'.As Sete Maravilhas que conhecemos hoje são um amálgama de todas as diferentes listas existentes de obras grandiosas na Antiguidade.Crédito, Science Photo LibraryLegenda da foto, O Colosso de Rodes ficou de pé apenas 60 anos, mas isso não tirou seu status de "maravilha"As versões mais conhecidas são do poeta Antipatro de Sidon, do século 2 a.C., e do matemático Filão de Bizâncio, mas outros nomes incluem Calímaco de Cirene e o grande historiador Heródoto.O que entrava na lista de cada um era baseado nos lugares para os quais haviam viajado e, claro, na sua opinião pessoal. Portanto, embora reconheçamos hoje o Farol de Alexandria como uma "maravilha", há quem o tenha deixado de fora na época e preferido incluir o Portão de Ishtar da Babilônia.Mas por que há apenas sete?Apesar de haver uma infinidade de estruturas e estátuas no Mundo Antigo dignas de serem incluídas, os gregos escolheram este número por acreditar que tinha um significado espiritual e representava a perfeição, talvez por ser a soma dos cinco planetas conhecidos na época, mais o Sol e a Lua.A seguir, convidamos você a explorar cada uma delas.Se você pedir a um grupo de pessoas para listar as Sete Maravilhas do Mundo Antigo, é bem provável que a maioria cite primeiro a Grande Pirâmide de Gizé.A razão? É simples: enquanto as outras seis desapareceram séculos atrás, a pirâmide segue de pé no norte do Egito.Crédito, Getty ImagesLegenda da foto, A Pirâmide de Gizé foi a estrutura mais alta do mundo construída pelo homem até o século 14Construída por volta de 2.500 a.C. como tumba do faraó Quéops da quarta dinastia, é a maior das três pirâmides de Gizé.A altura original de 146,5 metros fez dela a estrutura mais alta do mundo construída pelo homem até o século 14, quando a Catedral de Lincoln foi erguida na Inglaterra.Com o passar dos anos, a camada externa de calcário sofreu erosão, reduzindo-a em quase oito metros de altura. Mas a pirâmide continua sendo uma dos pontos turísticos mais extraordinários do planeta.Estimativas sugerem que demorou cerca de 14 anos para transportar e colocar no lugar os 2,3 milhões de blocos de pedra.Como as pirâmides foram construídas, ou como, há 4 mil anos, os egípcios alinharam suas estruturas com os pontos cardeais, permanece uma questão em aberto.Ao longo da vida, o poderoso governador Mausolo construiu uma nova e magnífica capital para ele e sua esposa Artemisia em Halicarnasso (na costa oeste da atual Turquia), sem poupar gastos para enchê-la de belas estátuas e templos de mármore.Crédito, Getty ImagesLegenda da foto, Tamanho era o esplendor do túmulo de Mausolo que a palavra "mausoléu" deriva de seu nomeNão havia dúvida de que ele, sendo o sátrapa (governador) do Império Persa e governante de Caria, desfrutaria de luxo semelhante após sua morte em 353 a.C.Artemisia (também irmã de Mausolo) teria ficado tão triste com a morte do marido que misturou as cinzas dele com água e bebeu, antes de supervisionar a construção de seu túmulo extravagante.Feita de mármore branco, a estrutura monumental ficava em uma colina com vista para a capital que ele havia construído.Projetada pelos arquitetos gregos Satyros e Pythius, ela tinha três níveis, combinando os estilos arquitetônicos lício, grego e egípcio.O nível mais baixo tinha cerca de 20 metros de altura, formando uma base de degraus que conduzia ao segundo nível, rodeado por 36 colunas. O teto tinha a forma de pirâmide, com a escultura de uma carruagem sendo puxada por quatro cavalos no topo, o que elevava a altura da tumba para cerca de 41 metros.Quatro dos artistas mais famosos da Grécia criaram esculturas para cercar o túmulo, cada um decorando um dos lados.É possível que a tumba tenha sido destruída por terremotos na época medieval, mas uma parte dela resistiu.Tamanho era o esplendor do túmulo de Mausolo que a palavra "mausoléu" deriva de seu nome.Olimpia era um santuário na Grécia antiga, local dos primeiros Jogos Olímpicos e lar de uma das "maravilhas" que melhor maneira de homenagear o principal deus dos gregos antigos do que construir uma estátua gigante dele? Foi o que fez o escultor Fídias ao erguer sua obra-prima no Templo de Zeus em Olimpia, por volta de 435 a.C.Crédito, Getty ImagesLegenda da foto, A estátua de Zeus era tão grande, quase 12 metros de altura, que mal cabia dentro do templo!Era um dos sacerdotes encarregados de passar óleo regularmente na escultura para protegê-la do calor e da umidade opressora certa vez: "Parece que se Zeus se levantar, vai destelhar o templo".Durante oito séculos, as pessoas viajavam para Olimpia apenas para ver a estátua.Embora tenha sobrevivido ao imperador romano Calígula, que queria levá-la para Roma para substituir o rosto da mesma por sua própria imagem, a estátua de Zeus acabou se perdendo.Pode ter sido na destruição do templo em 426 d.C., ou talvez tenha sido consumida pelo fogo depois de ser transportada para Constantinopla.Apesar de haver descrições detalhadas em muitos textos antigos, tanto gregos quanto romanos, nenhuma outra maravilha é mais misteriosa do que os Jardins Suspensos da Babilônia.Crédito, Getty ImagesLegenda da foto, Não há evidências conclusivas de que os Jardins da Babilônia tenham existidoO problema é que todos os relatos são de terceiros, e ainda não há evidências conclusivas de que tenha existido.Caso seja real, apresentava um nível de engenharia muito à frente de seu tempo, uma vez que manter um jardim exuberante e vivo no deserto do que hoje é o Iraque teria sido uma grande façanha.Uma teoria é que o rei babilônico Nabucodonosor 2º mandou criar os Jardins Suspensos em 600 a.C. para confortar sua nostálgica esposa, que sentia falta da vegetação de sua terra natal.É possível que tenha havido uma série ascendente de jardins em telhados, com alguns terraços atingindo supostamente uma altura de cerca de 23 metros. Isso dava a impressão de ser uma montanha de flores, plantas e ervas que cresciam no coração da Babilônia.A vegetação exótica seria irrigada por meio de um sofisticado sistema de bombas e tubulações que trazia água do Rio Eufrates.O escritor e engenheiro grego Filão de Bizâncio descreveu o processo de irrigação dos jardins dizendo que "os aqüedutos contêm água que corre de lugares mais altos, permitindo que parte do fluxo desça encosta abaixo, enquanto força outra parte para cima, correndo para trás, por meio de um parafuso".Exuberante e digna de um rei é a engenhosidade e, acima de tudo, a força, porque o trabalho árduo do cultivador paira sobre a cabeça dos espectadores", acrescenta.Supõe-se ainda que os jardins suspensos existiram, mas não na Babilônia.Stephane Dalley, da Universidade de Oxford, no Reino Unido, afirma que os jardins e o sistema de irrigação foram uma ideia do rei assírio Senaqueribe para seu palácio em Ninive, 480 km ao norte.Navegar até o porto de Alexandria era complicado, devido às águas rasas e às rochas.Era imperativo encontrar uma solução para o próspero porto mediterrâneo (na costa do Egito), fundado por Alexandre, o Grande em 331 a.C., e a solução chegou na forma de uma imponente torre de sinalização luminosa construída na ilha vizinha de Pharos (daí o nome farol).Crédito, Getty ImagesLegenda da foto, Acredita-se que o Farol de Alexandria tinha pouco menos de 140 metros de altura, o que o torna a segunda maior estrutura feita pelo homem na Antiguidade.No reinado de Ptolomeu 2º, o arquiteto grego Sóstrato de Cnido foi contratado para construir o farol e levou mais de uma década para terminá-lo.Acredita-se que o farol tinha pouco menos de 140 metros de altura, o que o torna a segunda maior estrutura feita pelo homem na Antiguidade, depois da Grande Pirâmide de Gizé.A torre era composta por uma base quadrada, uma seção intermediária octogonal e uma parte superior cilíndrica, todas conectadas por uma rampa em espiral para que uma fogueira pudesse ser acesa no topo, substituindo visível a 48 quilômetros de distância.À torre, em linha reta e vertical, parece partir o céu durante a noite, um marinheiro sobre as ondas verá uma grande fogueira queimando no seu topo", segundo o poeta grego Posípedo.Seu design se tornou modelo para todos os faróis que foram construídos desde então.Como algumas das outras "maravilhas", o Farol de Alexandria foi vítima de terremotos. Conseguiu sobreviver a vários abalos, mas não sem sofrer grandes danos, que o levaram a ser abandonado. As ruínas desbararam definitivamente no século 15.No entanto, aquele não foi o último vestígio do farol, uma vez que arqueólogos franceses descobriram pedras enormes nas águas ao redor da ilha de Pharos em 1994, que alegaram fazer parte da antiga estrutura.Em 2015, as autoridades egípcias anunciaram sua intenção de reconstruir a "maravilha".Você pode ter sua opinião sobre qual das "maravilhas" era mais grandiosa, mas poucos tiveram mais certeza do que Antipatro de Sidon."Pus os olhos nas elevadas muralhas da Babilônia, em que há uma estrada para carruagens, e a estátua de Zeus junto a Alfeu, e os Jardins Suspensos, e o Colosso do Sol, e o trabalho árduo das altas pirâmides e a vasta tumba de Mausolo, mas quando vi a casa de Artemis que subia às nuvens, aquelas outras maravilhas perderam o brilho, e eu disse: "Para o Olimpo, o Sol nunca viu algo tão grandioso", disse ele em tributo ao Templo de Artemis.Crédito, Getty ImagesLegenda da foto, Em sua forma mais impressionante, o Templo de Artemis tinha uma área de 6 mil m² e era adornado com esculturas, estátuas e 127 colunasDito isso, o tempo teve uma existência conturbada e violenta, tanto que houve vários templos, construídos um após o outro em Efeso, atual Turquia.A "maravilha" foi destruída repetidas vezes: por uma inundação no século 7 a.C., por um incêndio chamado Herostratus, que queria alcançar a fama de qualquer custo, em 356 a.C., e por uma invasão dos godos, tribo germânica, no século 3.A destruição final ocorreu em 401 d.C., e restou muito pouco da sua estrutura. Há alguns fragmentos no Museu Britânico, em Londres.Em sua forma mais impressionante, à versão que inspirou o relato de Antipatro, o templo de mármore branco tinha uma área de 6 mil m², e todo o seu comprimento era adornado com esculturas, estátuas e 127 colunas.Em seu interior, havia uma estátua da deusa Artemis, um santuário para muitos visitantes de Efeso, que deixavam oferendas aos seus pés.Erguido em 282 a.C., o Colosso de Rodes foi a última das Sete Maravilhas do Mundo Antigo a ser construída e uma das primeiras a ser destruída. Permaneceu de pé menos de 60 anos, mas isso não o impediu de ser considerado uma "maravilha".Crédito, Getty ImagesLegenda da foto, Voltado para o porto, Hélio tinha cerca de 32 metros de altura, e possivelmente segurava uma tocha ou lançaA única maravilha do mundo antigo a ser construída durante 12 anos pelo escultor Cares de Lindos para celebrar um triunfo militar após um cerco de um ano.Reza a lenda que o povo de Rodes vendeu os pertences deixados para trás pelo inimigo derrotado para ajudar a pagar pelo Colosso, derreteu as armas abandonadas para aproveitar o bronze e o ferro na construção, e usou uma torre de cerco como andaime.Voltado para o porto, Hélio tinha cerca de 32 metros de altura e possivelmente segurava uma tocha ou lança. Em algumas representações, ele aparece com as pernas abertas na entrada do porto, permitindo que os navios navegassem entre suas pernas, mas isso teria sido impossível com as técnicas da época.O Colosso não foi forte o suficiente para resistir a um terremoto em 226 a.C., e a estátua foi destruída. Os cidadãos de Rodes não quiseram reconstruí-la, uma vez que um oráculo teria dito a eles que haviam ofendido Hélio.Assim, os pedaços gigantes do que havia sido uma escultura colossal permaneceram no chão onde haviam caído por mais de 800 anos, atraindo visitantes.O historiador Plínio, o Velho, escreveu: "Mesmo deitada, desperta nosso espanto e admiração. Poucos conseguem segurar o polegar com os braços, e seus dedos são maiores do que a maioria das estátuas."Quando as forças inimigas finalmente venderam os restos do Colosso no século 7, foram necessários 900 camelos para carregar todos os fragmentos.Já assistiu aos nossos novos vídeos no YouTube? Inscreva-se no nosso canal! Pule YouTube post, 1Acetia conteúdo do Google YouTube'Este item inclui conteúdo extraído do Google YouTube. Pedimos sua autorização antes que algo seja carregado, pois eles podem estar utilizando cookies e outras tecnologias. Você pode consultar a política de uso de cookies e os termos de privacidade do Google YouTube antes de concordar. Para acessar o conteúdo clique em "aceitar e continuar".Alerta: Conteúdo de terceiros pode conter publicidadeFinal de YouTube post, 2Pule YouTube post, 3Acetia conteúdo do Google YouTube'Este item inclui conteúdo extraído do Google YouTube. Pedimos sua autorização antes que algo seja carregado, pois eles podem estar utilizando cookies e outras tecnologias. Você pode consultar a política de uso de cookies e os termos de privacidade do Google YouTube antes de concordar. Para acessar o conteúdo clique em "aceitar e continuar".Alerta: Conteúdo de terceiros pode conter publicidadeFinal de YouTube post, 3ArqueologiaViagemTurismoHistória As 7 maravilhas do mundo antigo são edificações humanas construídas na Antiguidade em regiões próximas do Mar Mediterrâneo e que os gregos consideravam dignas de visitação. Os primeiros registros sobre as maravilhas do mundo são do século III a.C., e foram feitos por Filão de Bizâncio. Todas as maravilhas do mundo antigo estão localizadas em regiões próximas ao mar Mediterrâneo, na Grécia, Egito, atual Turquia e Iraque. As 7 maravilhas do mundo antigo são as seguintes:Não pare agora... Tem mais depois da publicidade:;) Mausoléu de Halicarnasso Grande Pirâmide de Gizé Estátua de Zeus em Olimpia Jardins Suspensos da Babilônia Farol de Alexandria Templo de Artemis em Efeso Colosso de Rodes Todas elas foram destruídos com o tempo, com exceção da Pirâmide de Gizé, também chamada de Pirâmide de Quéops, que ainda permanece em pé, mais de 4,5 mil anos após sua construção. Leia também: Quais são as 7 maravilhas do mundo moderno? Tópicos deste artigoResumo sobre as 7 maravilhas do mundo antigo As 7 maravilhas do mundo antigo são edificações humanas construídas na Antiguidade em regiões próximas do mar Mediterrâneo e que os gregos consideravam dignas de visitação. Embora a lista das maravilhas tenha sido feita pelos gregos, apenas uma delas se localizava onde é hoje a atual Grécia. As demais maravilhas se localizavam na atual Turquia (3), no Egito (2) e no atual Iraque (1). O mausoléu de Halicarnasso foi feito como túmulo para o sátrapa Mausolo. A única maravilha do mundo antigo que continua de pé é a Grande Pirâmide de Gizé, que foi construída para ser o local de sepultamento do faraó Quéops. A Estátua de Zeus foi construída na cidade de Olimpia, onde as Olimpíadas eram realizadas em homenagem ao deus. Os Jardins Suspensos da Babilônia eram um zigurate que possuía cascatas e vegetação. Essa é a única das sete maravilhas que gera dúvidas entre os historiadores quanto à sua existência. O Farol de Alexandria foi construído para mostrar a localização do porto para os navegantes e funcionava como uma biblioteca. O Templo de Artemis foi edificado para abrigar uma enorme estátua da deusa. O Colosso de Rodes era uma imensa estátua do deus Hélio, o deus Sol, construída na entrada do porto da cidade. Provavelmente tinha a função de farol. Não pare agora... Tem mais depois da publicidade:;) Lista das 7 maravilhas do mundo antigo Mausoléu de Halicarnasso Grande Pirâmide de Gizé Estátua de Zeus em Olimpia Jardins Suspensos da Babilônia Farol de Alexandria Templo de Artemis em Efeso Colosso de Rodes Quais eram as 7 maravilhas do mundo antigo? 1. Mausoléu de Halicarnasso Representação artística do Mausoléu de Halicarnasso. O mausoléu de Halicarnasso foi construído como túmulo para o sátrapa Mausolo. Mausolo foi um sátrapa de Cária, espécie de governador de província do primeiro Império Persa. Durante sua vida ele participou de uma guerra contra Atenas e conquistou regiões da Lícia e parte da Jônia. Ele se casou com sua irmã, Artemisia II, e não teve filhos com ela. Após sua morte, Artemisia II liderou a construção do mausoléu para o marido na cidade de Halicarnasso, na atual Turquia. As fontes indicam que ele foi edificado no alto de uma colina, em três pavimentos, revestido de mármore e com estátuas em sua fachada. O último pavimento possuía colunas no estilo jônico, e seu teto era triangular. No seu topo havia uma estátua de Mausolo em sua carruagem de guerra. Não sabemos como essa maravilha foi destruída, mas a hipótese mais aceita é de que sua destruição ocorreu em um terremoto na Idade Média. Por causa dessa edificação, utilizamos ainda hoje a palavra "mausoléu". 2. Grande Pirâmide de Gizé Grande Pirâmide de Gizé. A Grande Pirâmide do Planalto de Gizé foi construída para ser o local de sepultamento do faraó Quéops, por isso ela também é chamada de Pirâmide de Quéops. Foi construída por volta de 2500 a.C., ou seja, há mais de 4500 anos atrás, e é a única das maravilhas que ainda está de pé. Na época de sua construção ela era revestida de calcário branco, e seu topo era coberto de ouro. Hoje o que observamos são, de fato, as ruínas da pirâmide. Por mais de 3.500 anos ela foi a maior construção do mundo, com 146,5 metros de altura (hoje ela possui 139 metros), só perdendo esse posto no século XIV, quando a Catedral de Lincoln foi construída na Inglaterra. [1] A pirâmide foi construída para abrigar o corpo e os tesouros do faraó Quéops, e sua construção durou quase duas décadas. Quando os primeiros arqueólogos exploraram a pirâmide, ela já não possuía seus tesouros, que foram roubados por saqueadores de túmulos, provavelmente em um período próximo de sua construção. Também foram retirados das pirâmides os blocos que a revestiam, feitos de calcário branco, e o topo revestido de ouro. 3. Estátua de Zeus em Olimpia Representação artística da Estátua de Zeus da cidade de Olimpia. A Estátua de Zeus em Olimpia foi construída como forma de homenagear esse deus grego. A cidade de Olimpia tinha como deus protetor Zeus, e para ele eram realizados de quatro em quatro anos os Jogos Olímpicos. No século V a.C. o famoso escultor Fídias, o mesmo que fez a estátua de Atena em Atenas, foi contratado pela cidade de Olimpia para produzir uma estátua em homenagem a Zeus. Existem poucas fontes sobre como era a estátua, como relatos e moedas que a representam. Ela era uma escultura crisolefantina, ou seja, produzida em ouro e marfim. Nela, Zeus, que media entre 12 e 15 metros, estava sentado em um trono decorado, segurando em uma das mãos uma estátua de Niké, a deusa da vitória. Durante séculos pessoas viajavam de todo o mundo grego para conhecer a enorme estátua de Zeus em Olimpia. A tradição oral aponta que durante o Império Romano a estátua, ao ser transferida para a capital do império, acabou sendo destruída. Veja também: Afinal, quem era Zeus e qual era a sua importância na mitologia grega? 4. Jardins Suspensos da Babilônia Representação artística dos Jardins Suspensos da Babilônia. Os Jardins Suspensos da Babilônia eram um zigurate, repleto de vegetação em todos os seus andares. Canais com água também cortavam todo o zigurate, assim como cascatas que jorravam dele. Um escritor de língua grega, Filão de Bizâncio, descreveu que os Jardins da Babilônia possuíam um sistema de bombas e dutos que levavam água até o topo do zigurate, tecnologia que estaria muito à frente de seu tempo. Não sabemos como ele foi destruído, e nunca foram encontradas suas ruínas. 5. Farol de Alexandria Representação artística do Farol de Alexandria. O Farol de Alexandria foi construído no Egito durante o Período Ptolomaico e servia para mostrar aos navegantes o caminho seguro até o porto da cidade. O farol foi construído na ilha de Faros, daí o nome que usamos ainda hoje, "farol". A estrutura possuía entre 120 e 137 metros, e foi, durante muito tempo, a segunda maior construção do mundo, atrás apenas das Pirâmides de Gizé, também no Egito. Dentro do farol funcionava a Biblioteca de Alexandria, considerada a maior do mundo em sua época. Acredita-se que durante o dia enormes espelhos refletiam a luz solar, que podia ser avistada pelos navegantes a muitos quilômetros de distância. Durante a noite, uma grande fogueira era acesa em seu topo. A ilha de Faros enfrentou diversos terremotos que foram gradativamente destruindo o farol, e, no século XVI, ele acabou colapsando por completo dentro do mar Mediterrâneo. No final do século XX, arqueólogos descobriram grandes blocos de pedra dentro do mar Mediterrâneo, ao lado da ilha de Faros, que acreditam ser do Farol de Alexandria. 6. Templo de Artemis Edificação na atual Turquia, em menor escala, representando o Templo de Diana, nome romano da deusa, o Templo de Artemis foi construído na cidade de Efeso, localizada hoje na Turquia. O templo, o maior da Grécia Antiga, foi construído pelo arquiteto Quersífrão e por seu filho, Metágenes, por volta de 550 a.C. O templo foi construído em estilo dórico, com 127 colunas que tinham cerca de 20 metros de altura. Dentro do templo ficava uma estátua da Deusa Artemis, deusa da caça, da castidade e dos casamentos. O templo foi destruído após um incêndio em 356 a.C. Décadas depois o templo foi novamente construído, e Endeú, aluno de Dédalos, esculpiu a estátua da deusa que ficava dentro da edificação. Em 269, o templo foi novamente destruído, agora pelos godos que invadiram a região. Atualmente existem apenas ruínas do templo em Efeso e uma coluna solitária em pé. Acesse também: fontes, fantasias e reconstituições. Edições 70, Lisboa, 2009. SILVA, Lorena Pantaleão da, Grécia e Roma e seus reflexos nos dias atuais. Editora InterSaberes, Paraná, 2017. UFMG. As 7 Maravilhas do Mundo Antigo. Disponível em: [☛](#) As 7 maravilhas do mundo antigo são edificações humanas construídas na Antiguidade em regiões próximas do Mar Mediterrâneo e que os gregos consideravam dignas de visitação. Os primeiros registros sobre as maravilhas do mundo são do século III a.C., e foram feitos por Filão de Bizâncio. Todas as maravilhas do mundo antigo estão localizadas em regiões próximas ao mar Mediterrâneo, na Grécia, Egito, atual Turquia e Iraque. As 7 maravilhas do mundo antigo são as seguintes:Não pare agora... Tem mais depois da publicidade:;) Mausoléu de Halicarnasso Grande Pirâmide de Gizé Estátua de Zeus em Olimpia Jardins Suspensos da Babilônia Farol de Alexandria Templo de Artemis em Efeso Colosso de Rodes Todas elas foram destruídos com o tempo, com exceção da Pirâmide de Gizé, também chamada de Pirâmide de Quéops, que ainda permanece em pé, mais de 4,5 mil anos após sua construção. Leia também: Quais são as 7 maravilhas do mundo moderno? Tópicos deste artigoResumo sobre as 7 maravilhas do mundo antigo As 7 maravilhas do mundo antigo são edificações humanas construídas na Antiguidade em regiões próximas do mar Mediterrâneo e que os gregos consideravam dignas de visitação. Embora a lista das maravilhas tenha sido feita pelos gregos, apenas uma delas se localizava onde é hoje a atual Grécia. As demais maravilhas se localizavam na atual Turquia (3), no Egito (2) e no atual Iraque (1). O mausoléu de Halicarnasso foi feito como túmulo para o sátrapa Mausolo. A única maravilha do mundo antigo que continua de pé é a Grande Pirâmide de Gizé, que foi construída para ser o local de sepultamento do faraó Quéops. A Estátua de Zeus foi construída na cidade de Olimpia, onde as Olimpíadas eram realizadas em homenagem ao deus. Os Jardins Suspensos da Babilônia eram um zigurate que possuía cascatas e vegetação. Essa é a única das sete maravilhas que gera dúvidas entre os historiadores quanto à sua existência. O Farol de Alexandria foi construído para mostrar a localização do porto para os navegantes e funcionava como uma biblioteca. O Templo de Artemis foi edificado para abrigar uma enorme estátua da deusa. O Colosso de Rodes era uma imensa estátua do deus Hélio, o deus Sol, construída na entrada do porto da cidade. Provavelmente tinha a função de farol. Não pare agora... Tem mais depois da publicidade:;) Lista das 7 maravilhas do mundo antigo Mausoléu de Halicarnasso Grande Pirâmide de Gizé Estátua de Zeus em Olimpia Jardins Suspensos da Babilônia Farol de Alexandria Templo de Artemis em Efeso Colosso de Rodes Quais eram as 7 maravilhas do mundo antigo? 1. Mausoléu de Halicarnasso Representação artística do Mausoléu de Halicarnasso. O mausoléu de Halicarnasso foi construído como túmulo para o sátrapa Mausolo. Mausolo foi um sátrapa de Cária, espécie de governador de província do primeiro Império Persa. Durante sua vida ele participou de uma guerra contra Atenas e conquistou regiões da Lícia e parte da Jônia. Ele se casou com sua irmã, Artemisia II, e não teve filhos com ela. Após sua morte, Artemisia II liderou a construção do mausoléu para o marido na cidade de Halicarnasso, na atual Turquia. As fontes indicam que ele foi edificado no alto de uma colina, em três pavimentos, revestido de mármore e com estátuas em sua fachada. O último pavimento possuía colunas no estilo jônico, e seu teto era triangular. No seu topo havia uma estátua de Mausolo em sua carruagem de guerra. Não sabemos como essa maravilha foi destruída, mas a hipótese mais aceita é de que sua destruição ocorreu em um terremoto na Idade Média. Por causa dessa edificação, utilizamos ainda hoje a palavra "mausoléu". 2. Grande Pirâmide de Gizé Grande Pirâmide de Gizé. A Grande Pirâmide do Planalto de Gizé foi construída para ser o local de sepultamento do faraó Quéops, por isso ela também é chamada de Pirâmide de Quéops. Foi construída por volta de 2500 a.C., ou seja, há mais de 4500 anos atrás, e é a única das maravilhas que ainda está de pé. Na época de sua construção ela era revestida de calcário branco, e seu topo era coberto de ouro. Hoje o que observamos são, de fato, as ruínas da pirâmide. Por mais de 3.500 anos ela foi a maior construção do mundo, com 146,5 metros de altura (hoje ela possui 139 metros), só perdendo esse posto no século XIV, quando a Catedral de Lincoln foi construída na Inglaterra. [1] A pirâmide foi construída para abrigar o corpo e os tesouros do faraó Quéops, e sua construção durou quase duas décadas. Quando os primeiros arqueólogos exploraram a pirâmide, ela já não possuía seus tesouros, que foram roubados por saqueadores de túmulos, provavelmente em um período próximo de sua construção. Também foram retirados das pirâmides os blocos que a revestiam, feitos de calcário branco, e o topo revestido de ouro. 3. Estátua de Zeus em Olimpia Representação artística da Estátua de Zeus da cidade de Olimpia. A Estátua de Zeus em Olimpia foi construída como forma de homenagear esse deus grego. A cidade de Olimpia tinha como deus protetor Zeus, e para ele eram realizados de quatro em quatro anos os Jogos Olímpicos. No século V a.C. o famoso escultor Fídias, o mesmo que fez a estátua de Atena em Atenas, foi contratado pela cidade de Olimpia para produzir uma estátua em homenagem a Zeus. Existem poucas fontes sobre como era a estátua, como relatos e moedas que a representam. Ela era uma escultura crisolefantina, ou seja, produzida em ouro e marfim. Nela, Zeus, que media entre 12 e 15 metros, estava sentado em um trono decorado, segurando em uma das mãos uma estátua de Niké, a deusa da vitória. Durante séculos pessoas viajavam de todo o mundo grego para conhecer a enorme estátua de Zeus em Olimpia. A tradição oral aponta que durante o Império Romano a estátua, ao ser transferida para a capital do império, acabou sendo destruída. Veja também: Afinal, quem era Zeus e qual era a sua importância na mitologia grega? 4. Jardins Suspensos da Babilônia Representação artística dos Jardins Suspensos da Babilônia. Os Jardins Suspensos da Babilônia eram um zigurate, repleto de vegetação em todos os seus andares. Canais com água também cortavam todo o zigurate, assim como cascatas que jorravam dele. Um escritor de língua grega, Filão de Bizâncio, descreveu que os Jardins da Babilônia possuíam um sistema de bombas e dutos que levavam água até o topo do zigurate, tecnologia que estaria muito à frente de seu tempo. Não sabemos como ele foi destruído, e nunca foram encontradas suas ruínas. 5. Farol de Alexandria Representação artística do Farol de Alexandria. O Farol de Alexandria foi construído no Egito durante o Período Ptolomaico e servia para mostrar aos navegantes o caminho seguro até o porto da cidade. O farol foi construído na ilha de Faros, daí o nome que usamos ainda hoje, "farol". A estrutura possuía entre 120 e 137 metros, e foi, durante muito tempo, a segunda maior construção do mundo, atrás apenas das Pirâmides de Gizé, também no Egito. Dentro do farol funcionava a Biblioteca de Alexandria, considerada a maior do mundo em sua época. Acredita-se que durante o dia enormes espelhos refletiam a luz solar, que podia ser avistada pelos navegantes a muitos quilômetros de distância. Durante a noite, uma grande fogueira era acesa em seu topo. A ilha de Faros enfrentou diversos terremotos que foram gradativamente destruindo o farol, e, no século XVI, ele acabou colapsando por completo dentro do mar Mediterrâneo. No final do século XX, arqueólogos descobriram grandes blocos de pedra dentro do mar Mediterrâneo, ao lado da ilha de Faros, que acreditam ser do Farol de Alexandria. 6. Templo de Artemis Edificação na atual Turquia, em menor escala, representando o Templo de Diana, nome romano da deusa, o Templo de Artemis foi construído na cidade de Efeso, localizada hoje na Turquia. O templo, o maior da Grécia Antiga, foi construído pelo arquiteto Quersífrão e por seu filho, Metágenes, por volta de 550 a.C. O templo foi construído em estilo dórico, com 127 colunas que tinham cerca de 20 metros de altura. Dentro do templo ficava uma estátua da Deusa Artemis, deusa da caça, da castidade e dos casamentos. O templo foi destruído após um incêndio em 356 a.C. Décadas depois o templo foi novamente construído, e Endeú, aluno de Dédalos, esculpiu a estátua da deusa que ficava dentro da edificação. Em 269, o templo foi novamente destruído, agora pelos godos que invadiram a região. Atualmente existem apenas ruínas do templo em Efeso e uma coluna solitária em pé. Acesse também: fontes, fantasias e reconstituições. Edições 70, Lisboa, 2009. SILVA, Lorena Pantaleão da, Grécia e Roma e seus reflexos nos dias atuais. Editora InterSaberes, Paraná, 2017. UFMG. As 7 Maravilhas do Mundo Antigo. Disponível em: [☛](#) As 7 maravilhas do mundo antigo são edificações humanas construídas na Antiguidade em regiões próximas do Mar Mediterrâneo e que os gregos consideravam dignas de visitação. Os primeiros registros sobre as maravilhas do mundo são do século III a.C., e foram feitos por Filão de Bizâncio. Todas as maravilhas do mundo antigo estão localizadas em regiões próximas ao mar Mediterrâneo, na Grécia, Egito, atual Turquia e Iraque. As 7 maravilhas do mundo antigo são as seguintes:Não pare agora... Tem mais depois da publicidade:;) Mausoléu de Halicarnasso Grande Pirâmide de Gizé Estátua de Zeus em Olimpia Jardins Suspensos da Babilônia Farol de Alexandria Templo de Artemis em Efeso Colosso de Rodes Todas elas foram destruídos com o tempo, com exceção da Pirâmide de Gizé, também chamada de Pirâmide de Quéops, que ainda permanece em pé, mais de 4,5 mil anos após sua construção. Leia também: Quais são as 7 maravilhas do mundo moderno? Tópicos deste artigoResumo sobre as 7 maravilhas do mundo antigo As 7 maravilhas do mundo antigo são edificações humanas construídas na Antiguidade em regiões próximas do mar Mediterrâneo e que os gregos consideravam dignas de visitação. Embora a lista das maravilhas tenha sido feita pelos gregos, apenas uma delas se localizava onde é hoje a atual Grécia. As demais maravilhas se localizavam na atual Turquia (3), no Egito (2) e no atual Iraque (1). O mausoléu de Halicarnasso foi feito como túmulo para o sátrapa Mausolo. A única maravilha do mundo antigo que continua de pé é a Grande Pirâmide de Gizé, que foi construída para ser o local de sepultamento do faraó Quéops. A Estátua de Zeus foi construída na cidade de Olimpia, onde as Olimpíadas eram realizadas em homenagem ao deus. Os Jardins Suspensos da Babilônia eram um zigurate que possuía cascatas e vegetação. Essa é a única das sete maravilhas que gera dúvidas entre os historiadores quanto à sua existência. O Farol de Alexandria foi construído para mostrar a localização do porto para os navegantes e funcionava como uma biblioteca. O Templo de Artemis foi edificado para abrigar uma enorme estátua da deusa. O Colosso de Rodes era uma imensa estátua do deus Hélio, o deus Sol, construída na entrada do porto da cidade. Provavelmente tinha a função de farol. Não pare agora... Tem mais depois da publicidade:;) Lista das 7 maravilhas do mundo antigo Mausoléu de Halicarnasso Grande Pirâmide de Gizé Estátua de Zeus em Olimpia Jardins Suspensos da Babilônia Farol de Alexandria Templo de Artemis em Efeso Colosso de Rodes Quais eram as 7 maravilhas do mundo antigo? 1. Mausoléu de Halicarnasso Representação artística do Mausoléu de Halicarnasso. O mausoléu de Halicarnasso foi construído como túmulo para o sátrapa Mausolo. Mausolo foi um sátrapa de Cária, espécie de governador de província do primeiro Império Persa. Durante sua vida ele participou de uma guerra contra Atenas e conquistou regiões da Lícia e parte da Jônia. Ele se casou com sua irmã, Artemisia II, e não teve filhos com ela. Após sua morte, Artemisia II liderou a construção do mausoléu para o marido na cidade de Halicarnasso, na atual Turquia. As fontes indicam que ele foi edificado no alto de uma colina, em três pavimentos, revestido de mármore e com estátuas em sua fachada. O último pavimento possuía colunas no estilo jônico, e seu teto era triangular. No seu topo havia uma estátua de Mausolo em sua carruagem de guerra. Não sabemos como essa maravilha foi destruída, mas a hipótese mais aceita é de que sua destruição ocorreu em um terremoto na Idade Média. Por causa dessa edificação, utilizamos ainda hoje a palavra "mausoléu". 2. Grande Pirâmide de Gizé Grande Pirâmide de Gizé. A Grande Pirâmide do Planalto de Gizé foi construída para ser o local de sepultamento do faraó Quéops, por isso ela também é chamada de Pirâmide de Quéops. Foi construída por volta de 2500 a.C., ou seja, há mais de 4500 anos atrás, e é a única das maravilhas que ainda está de pé. Na época de sua construção ela era revestida de calcário branco, e seu topo era coberto de ouro. Hoje o que observamos são, de fato, as ruínas da pirâmide. Por mais de 3.500 anos ela foi a maior construção do mundo, com 146,5 metros de altura (hoje ela possui 139 metros), só perdendo esse posto no século XIV, quando a Catedral de Lincoln foi construída na Inglaterra. [1] A pirâmide foi construída para abrigar o corpo e os tesouros do faraó Quéops, e sua construção durou quase duas décadas. Quando os primeiros arqueólogos exploraram a pirâmide, ela já não possuía seus tesouros, que foram roubados por saqueadores de túmulos, provavelmente em um período próximo de sua construção. Também foram retirados das pirâmides os blocos que a revestiam, feitos de calcário branco, e o topo revestido de ouro. 3. Estátua de Zeus em Olimpia Representação artística da Estátua de Zeus da cidade de Olimpia. A Estátua de Zeus em Olimpia foi construída como forma de homenagear esse deus grego. A cidade de Olimpia tinha como deus protetor Zeus, e para ele eram realizados de quatro em quatro anos os Jogos Olímpicos. No século V a.C. o famoso escultor Fídias, o mesmo que fez a estátua de Atena em Atenas, foi contratado pela cidade de Olimpia para produzir uma estátua em homenagem a Zeus. Existem poucas fontes sobre como era a estátua, como relatos e moedas que a representam. Ela era uma escultura crisolefantina, ou seja, produzida em ouro e marfim. Nela, Zeus, que media entre 12 e 15 metros, estava sentado em um trono decorado, segurando em uma das mãos uma estátua de Niké, a deusa da vitória. Durante séculos pessoas viajavam de todo o mundo grego para conhecer a enorme estátua de Zeus em Olimpia. A tradição oral aponta que durante o Império Romano a estátua, ao ser transferida para a capital do império, acabou sendo destruída. Veja também: Afinal, quem era Zeus e qual era a sua importância na mitologia grega? 4. Jardins Suspensos da Babilônia Representação artística dos Jardins Suspensos da Babilônia. Os Jardins Suspensos da Babilônia eram um zigurate, repleto de vegetação em todos os seus andares. Canais com água também cortavam todo o zigurate, assim como cascatas que jorravam dele. Um escritor de língua grega, Filão de Bizâncio, descreveu que os Jardins da Babilônia possuíam um sistema de bombas e dutos que levavam água até o topo do zigurate, tecnologia que estaria muito à frente de seu tempo. Não sabemos como ele foi destruído, e nunca foram encontradas suas ruínas. 5. Farol de Alexandria Representação artística do Farol de Alexandria. O Farol de Alexandria foi construído no Egito durante o Período Ptolomaico e servia para mostrar aos navegantes o caminho seguro até o porto da cidade. O farol foi construído na ilha de Faros, daí o nome que usamos ainda hoje, "farol". A estrutura possuía entre 120 e 137 metros, e foi, durante muito tempo, a segunda maior construção do mundo, atrás apenas das Pirâmides de Gizé, também no Egito. Dentro do farol funcionava a Biblioteca de Alexandria, considerada a maior do mundo em sua época. Acredita-se que durante o dia enormes espelhos refletiam a luz solar, que podia ser avistada pelos navegantes a muitos quilômetros de distância. Durante a noite, uma grande fogueira era acesa em seu topo. A ilha de Faros enfrentou diversos terremotos que foram gradativamente destruindo o farol, e, no século XVI, ele acabou colapsando por completo dentro do mar Mediterrâneo. No final do século XX, arqueólogos descobriram grandes blocos de pedra dentro do mar Mediterrâneo, ao lado da ilha de Faros, que acreditam ser do Farol de Alexandria. 6. Templo de Artemis Edificação na atual Turquia, em menor escala, representando o Templo de Diana, nome romano da deusa, o Templo de Artemis foi construído na cidade de Efeso, localizada hoje na Turquia. O templo, o maior da Grécia Antiga, foi construído pelo arquiteto Quersífrão e por seu filho, Metágenes, por volta de 550 a.C. O templo foi construído em estilo dórico, com 127 colunas que tinham cerca de 20 metros de altura. Dentro do templo ficava uma estátua da Deusa Artemis, deusa da caça, da castidade e dos casamentos. O templo foi destruído após um incêndio em 356 a.C. Décadas depois o templo foi novamente construído, e Endeú, aluno de Dédalos, esculpiu a estátua da deusa que ficava dentro da edificação. Em 269, o templo foi novamente destruído, agora pelos godos que invadiram a região. Atualmente existem apenas ruínas do templo em Efeso e uma coluna solitária em pé. Acesse também: fontes, fantasias e reconstituições. Edições 70, Lisboa, 2009. SILVA, Lorena Pantaleão da, Grécia e Roma e seus reflexos nos dias atuais. Editora InterSaberes, Paraná, 2017. UFMG. As 7 Maravilhas do Mundo Antigo. Disponível em: [☛](#) As 7 maravilhas do mundo antigo são edificações humanas construídas na Antiguidade em regiões próximas do Mar Mediterrâneo e que os gregos consideravam dignas de visitação. Os primeiros registros sobre as maravilhas do mundo são do século III a.C., e foram feitos por Filão de Bizâncio. Todas as maravilhas do mundo antigo estão localizadas em regiões próximas ao mar Mediterrâneo, na Grécia, Egito, atual Turquia e Iraque. As 7 maravilhas do mundo antigo são as seguintes:Não pare agora... Tem mais depois da publicidade:;) Mausoléu de Halicarnasso Grande Pirâmide de Gizé Estátua de Zeus em Olimpia Jardins Suspensos da Babilônia Farol de Alexandria Templo de Artemis em Efeso Colosso de Rodes Todas elas foram destruídos com o tempo, com exceção da Pirâmide de Gizé, também chamada de Pirâmide de Quéops, que ainda permanece em pé, mais de 4,5 mil anos após sua construção. Leia também: Quais são as 7 maravilhas do mundo moderno? Tópicos deste artigoResumo sobre as 7 maravilhas do mundo antigo As 7 maravilhas do mundo antigo são edificações humanas construídas na Antiguidade em regiões próximas do mar Mediterrâneo e que os gregos consideravam dignas de visitação. Embora a lista das maravilhas tenha sido feita pelos gregos, apenas uma delas se localizava onde é hoje a atual Grécia. As demais maravilhas se localizavam na atual Turquia (3), no Egito (2) e no atual Iraque (1). O mausoléu de Halicarnasso foi feito como túmulo para o sátrapa Mausolo. A única maravilha do mundo antigo que continua de pé é a Grande Pirâmide de Gizé, que foi construída para ser o local de sepultamento do faraó Quéops. A Estátua de Zeus foi construída na cidade de Olimpia, onde as Olimpíadas eram realizadas em homenagem ao deus. Os Jardins Suspensos da Babilônia eram um zigurate que possuía cascatas e vegetação. Essa é a única das sete maravilhas que gera dúvidas entre os historiadores quanto à sua existência. O Farol de Alexandria foi construído para mostrar a localização do porto para os navegantes e funcionava como uma biblioteca. O Templo de Artemis foi edificado para abrigar uma enorme estátua da deusa. O Colosso de Rodes era uma imensa estátua do deus Hélio, o deus Sol, construída na entrada do porto da cidade. Provavelmente tinha a função de